

**IGREJA DE NOSSA SENHORA
DOS MILAGRES**

PATRIMÓNIO: ONDE O PASSADO ENCONTRA O FUTURO

**ANO EUROPEU
DO PATRIMÓNIO
CULTURAL
AÇORES 2018**

2018
ANO EUROPEU
DO PATRIMÓNIO
CULTURAL
#EuropeForCulture

cultura
governo dos açores

10 JUNHO

DOMINGO

16H30

CORVO

**CONCERTO
DE ENCERRAMENTO
DA FORMAÇÃO
DA FILARMÓNICA**

**LIRA
CORVENSE**

**TEMPO/RADA
ART/2018
ÍSTICA**



Governo dos Açores
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Direção Regional da Cultura

LIRA CORVENSE

EMA GONÇALVES (clarinete)

EMA GONÇALVES nasceu na ilha da Madeira em 1984. Iniciou os seus estudos musicais aos 9 anos, na classe do professor Lino Fernandes. Em 1999 foi admitida no Conservatório - Escola Profissional das Artes da Madeira, na classe do professor Robert Bramley, e, por mérito, foi convidada como solista da Orquestra Clássica da Madeira (2001). Em 2003 ingressou na Academia Superior de Orquestra de Lisboa, integrando as classes dos professores Nuno Silva e Étienne Lamaison. Concluiu a sua licenciatura na Universidade de Évora, na classe deste último, em 2008. Em 2015, ingressou na Haute École de Musique de Lausanne, na classe do professor Frédéric Rapin, concluindo o seu mestrado em 2017. Trabalhou com os professores Patrick Messina, Milko Pradvic, Dimétrio Delgado, Hélder Gonçalves, António Saiote, entre outros. Atualmente é 1.ª clarinetista da orquestra Lisbon Film Orchestra, desenvolvendo também atividade como professora de clarinete na EBI da Praia da Vitória.

INÁCIO FREIRE (saxofone)

Inácio Freire é natural de Évora. Iniciou os estudos musicais na Sociedade Filarmónica Euterpe em Portalegre. Frequentou os Conservatórios de Castelo Branco e de Portalegre. Concluiu a Licenciatura em Ensino do Saxofone na Universidade de Évora, sob a orientação do professor José Massarrão. Foi docente de saxofone no Conservatório da Covilhã, no Conservatório de Portalegre, na Academia de Musica de Évora e no Conservatório de Beja. Foi ainda docente de Educação Musical do 2.º ciclo e de Didática da Expressão Musical na Universidade de Évora. Participou em *masterclasses* com o Quarteto de Saxofones de Amsterdão, com Daniel Defayet, Alfonso Padilla, Fernando Ramos, José Massarrão, Ricardo Pires, entre outros. Presentemente é professor de saxofone no Conservatório Regional de Ponta Delgada.

MIGUEL MOUTINHO (trombone)

Miguel Moutinho nasceu a 7 de maio de 1991 e é natural de Valpaços. Aos 15 anos ingressou na Escola Profissional de Mirandela, na classe do Professor Nuno Scarpa, onde concluiu com nota máxima (20 valores). Finalizou também a licenciatura (16 valores), em 2015, na Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo do Porto, na classe dos professores Severo Martinez, David Silva e Nuno Martins. Como solista, foi galardoado com o 1.º prémio (2010) e o 2.º prémio ex aequo (2014), no Concurso Internacional de Instrumentos de Sopra "Terras de la Salette". No seu percurso ligado às bandas filarmónicas, teve a oportunidade de vencer os primeiros prémios do "Concurso Internacional de Bandas - Ateneu Vilafranquense" e do "Certamen Internacional de Bandas de Música de Villa de Altea". Na área pedagógica é coorganizador do evento "Música nas Férias", cujos objetivos são motivar os jovens para ingressão nas bandas e desenvolver o conceito de fazer música para um bem maior. Atualmente finaliza o mestrado de ensino da música no Instituto Piaget em Viseu, é professor de Trombone na EBI da Praia da Vitória, membro da Orquestra OSIT, Diretor artístico/pedagógico da Filarmónica Recreio de Santa Bárbara, professor de música da Filarmónica União Praise e da Filarmónica Nossa Senhora do Pilar das Cinco Ribeiras.

PAULO BORGES (trompete)

Paulo Borges nasceu na Ilha Terceira em 1981, iniciou os estudos musicais aos 11 anos, por influência do pai, no Conservatório Regional de Angra do Heroísmo com o professor Massimo Spiga, terminando posteriormente o curso complementar no Conservatório Regional da Horta com o professor Yuri Pavtchinsky. Frequentou diversas *masterclasses* com vários trompetistas de renome mundial, como Jonh Miller, Allen Vizzutti, Hakan Hardenberger, Murray Craig, Thomas Stevens, Michael Sachs, Friedmann Immer, Jorge Almeida, entre outros. Enquanto estudante foi membro fundador do Ensemble Português de Trompetes, tendo atuado na International Trumpet Guild Conference em Denver, Filadélfia e Manchester. Tocou com a Orquestra do Teatro Angrense, a Orquestra Portuguesa das Escolas de Música, a Orquestra Académica Metropolitana. Colaborou por diversas vezes com a Orquestra Metropolitana de Lisboa e fez parte da Orquestra Clássica "Francisco de Lacerda". Apresenta-se regularmente a solo, acompanhado ao piano, ou ao órgão, bem como noutros agrupamentos de Câmara. É músico da Orquestra Angra Jazz e integra a Dr. Vi Band e o Wave Jazz Ensemble. Paulo Borges é Licenciado em Trompete pela Academia Nacional de Orquestra, sob orientação dos professores Rui Mirra, David Burt e Sérgio Charrinho, tendo posteriormente tido aulas de aperfeiçoamento com o professor assistente do Conservatório Superior de Paris, Bruno Nouvion. Atualmente é professor de Trompete no Conservatório Regional de Angra do Heroísmo.

RODRIGO LIMA (flauta transversal)

Rodrigo Manuel dos Santos Lima é natural de Santa Cruz, Praia da Vitória. Iniciou os estudos musicais aos 9 anos de idade na Filarmónica União Praise e ingressou, mais tarde, no Curso Complementar de Música do Conservatório Regional de Angra do Heroísmo, concluindo-o em 2002. Na sua atividade musical destacam-se recitais com guitarra clássica, piano e cravo, bem como concertos com a Horta Camerata, a Orquestra Angra Jazz e a Orquestra Académica Metropolitana de Lisboa. Foi músico convidado da Orquestra Metropolitana de Lisboa. Integrou o projeto desenvolvido pela Direção Regional das Comunidades, intitulado "Música em Viagem", com digressão aos Estados Unidos. Em 2009 e 2010, foi nomeado para 1.ª Flauta na Orquestra Francisco de Lacerda. Frequentou *masterclasses* com Nuno Inácio, Claudi Arimani e Trevor Wye. Concluiu a Licenciatura em Instrumentista de Orquestra, na especialidade de Flauta Transversal, na Academia Nacional Superior de Orquestra, na Classe de Flauta do Professor Nuno Inácio, em 2008. Foi formador na classe de Flauta Transversal no "Festival de Bandas do Porto Judeu", projeto "Toc'A Música" e, pela segunda vez, será o formador do projeto "Música nas Férias". É atualmente Professor da Classe de Flauta Transversal na Escola Francisco Ornelas da Câmara, Praia da Vitória.

Segundo os relatos, a primeira filarmónica que existiu na ilha data de 1916, a "União Musical Corvina". No final da década de 1930, a "União Musical Corvina" passou por graves divisões internas, principalmente a nível geracional. Devido a esta polémica, surgiram então duas filarmónicas: uma, que funcionou sob a responsabilidade da Legião Portuguesa, que forneceu os instrumentos, tendo como regente o guarda-fiscal Gregório Freitas; e a outra, fundada com instrumentos adquiridos com donativos recolhidos por alguns corvins, liderados por José Rafael e cujo regente foi Manuel Tavares Pereira.

Esta nova filarmónica, que se constituiu oficialmente a 4 de novembro de 1938, passou a designar-se "Filarmónica Lira Corvense". A sua primeira atuação aconteceu na freguesia da Fajã Grande, na ilha das Flores, em setembro de 1939, por ocasião da Festa de Nossa Senhora da Saúde. A partir da década de 50, a "Lira Corvense", começou a entrar num período de pouca atividade, devido à emigração que se verificou nesses anos. Só em 1991 ganhou nova vida, graças à colaboração da Câmara Municipal do Corvo, na altura, presidida por João David Cardigos dos Reis e à eleição de uma nova direção, que tinha, como presidente, José Maria Fraga e, como vogais, João António Mendonça e Raúl Trindade.

Foram comprados instrumentos e conseguida a vinda do faialense José Amorim de Carvalho, maestro da Filarmónica "Unânime Praise" que, com os seus conhecimentos, contribuiu decisivamente para o relançamento da filarmónica. Em 1994, com a vinda do Maestro Yuri Pavtchinski, ilustre músico e professor do Conservatório de Música da Horta, a "Lira Corvense" atingiria o seu ponto mais alto, com a deslocação, em agosto de 1997, aos Estados Unidos, para atuação nas Grandes Festas do Divino Espírito Santo de Fall River.

Desde 1991, a "Filarmónica Lira Corvense" tem mantido uma atividade ininterrupta. Atualmente a direção é presidida por Paula Cristina Nunes Emílio Dias, sendo vice-presidente Rui Pimentel e tesoureira Ana Jorge e tendo como Maestro o professor Hélder Azevedo.

PROGRAMA

Filarmonia; A Rua do Capelão;
Depois do Adeus/ Arranjos de Afonso Alves
Return of the Vikings/ Bert Appermont
The Eagles in Concert;
I Will Follow Him/ Arranjos de Ron Sebregts
Tequilla/ Arranjos de Mike Story
My Way/ Arranjos de Frank Bernaerts

Direção **Helder Azevedo**

